

# GUIA DE ACESSIBILIDADE

**Orientações Pedagógicas para Docentes  
no Atendimento a Estudantes  
com Deficiência**

Construindo uma universidade inclusiva,  
diversa e acessível para todas as pessoas.



ACESSO



PERMANÊNCIA



PARTICIPAÇÃO

**INCLUSÃO**

É CONHECIMENTO,  
É DIREITO, É UNIVERSIDADE.

# VERSÃO EXECUTIVA

*Síntese rápida para docentes. Para aprofundamento, consulte os capítulos correspondentes*

## PRINCÍPIOS-CHAVE DA INCLUSÃO

- ▶ Modelo Social da Deficiência: barreiras estão no ambiente, não na pessoa
- ▶ Desenho Universal para Aprendizagem (DUA): planejar para a diversidade desde o início
- ▶ Interseccionalidade: deficiência interage com raça, gênero, renda e território
- ▶ Avaliação formativa e múltiplas evidências: ir além da prova tradicional
- ▶ Capacitismo zero: expectativas elevadas para todos os estudantes

## AÇÕES ESSENCIAIS AO RECEBER ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA

1. Contate imediatamente o NuDE/DEIA do Campus São Borja
2. Converse individualmente com o estudante sobre suas necessidades
3. Elabore o Plano de Ensino Individualizado (PEI) em conjunto
4. Registre as adaptações no Plano de Ensino e no SEI
5. Avalie o processo ao final do período

## CHECKLIST RÁPIDO: ANTES DE COMEÇAR O SEMESTRE

| Verificação essencial                                     | Sim                      | Não                      |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Materiais em formato digital editável (não PDF escaneado) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Slides com fonte ≥ 24pt e alto contraste                  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Vídeos com legenda ou audiodescrição                      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Plano de Ensino menciona abertura a adaptações (PcD)      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| PEI elaborado com NuDE/DEIA                               | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Tempo adicional garantido em avaliações                   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Contato NuDE/DEIA registrado na agenda                    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

## CONTATO NuDE | CAMPUS SÃO BORJA

Para orientações, solicitação de intérprete de Libras, materiais em Braille, tecnologias assistivas e elaboração do PEI:

- Consulte o técnico do NuDE presencialmente ou por e-mail institucional
- Antecedência mínima: 7 dias para Braille | 48 horas para intérprete de Libras

# A

## Apresentação

*O propósito deste Guia*

Este Guia foi elaborado para orientar os docentes do Campus São Borja da Unipampa no atendimento pedagógico a estudantes com deficiência (PcD). É fruto do compromisso institucional com a inclusão, fundamentado na legislação nacional vigente, nos princípios internacionais de direitos humanos e nas boas práticas das universidades federais brasileiras.

Garantir não apenas o acesso, mas a permanência qualificada e a plena participação nas atividades acadêmicas é um desafio coletivo. O papel do docente é estratégico: a sala de aula é o principal espaço de construção do conhecimento e de consolidação da inclusão como valor institucional.

### Quatro avanços desta Edição 2026

|    |                                                                                                         |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | Adoção plena do Modelo Social da Deficiência: o foco está nas barreiras, não nas 'limitações da pessoa' |
| 02 | Abordagem interseccional: reconhece que a deficiência interage com raça, gênero, renda e território     |
| 03 | Avaliação inclusiva avançada: múltiplas evidências de aprendizagem, indo além da prova final            |
| 04 | Ferramentas práticas: PEI preenchível, estudos de caso reais e protocolos para situações de conflito    |

#### □ Como usar este Guia

Navegue pelas seções conforme sua necessidade imediata.

- Ao receber um estudante com deficiência: consulte o Capítulo 3 e acione o NuDE/DEIA
- Para adaptações de avaliação: consulte o Capítulo 3 e o modelo de PEI (Capítulo 5)
- Para situações de conflito: consulte o Capítulo 6
- Este documento não substitui a escuta ao estudante: envolva-o sempre.

## 1

# Marco Legal

*Direitos garantidos por lei*

O conhecimento do arcabouço legal é fundamental não só para o cumprimento de obrigações institucionais, mas para construir uma prática pedagógica justa e comprometida com a equidade.

## 1.1 Legislação Federal Estruturante

| Norma Legal                                           | O que garante ao docente e ao estudante                                                                                            |
|-------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Constituição Federal (1988) Art. 205, 206, 208</b> | Educação como direito de todos, incluindo atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência.                        |
| <b>LDB (Lei nº 9.394/1996)</b>                        | Capítulo V dedica-se à Educação Especial como modalidade transversal, do ensino básico ao superior.                                |
| <b>LBi (Lei nº 13.146/2015)</b>                       | Principal marco normativo. Direito à educação inclusiva de qualidade, tecnologia assistiva e acessibilidade em todos os ambientes. |
| <b>Lei nº 10.436/2002 (Libras)</b>                    | Reconhece a Língua Brasileira de Sinais como meio legal de comunicação das comunidades surdas.                                     |
| <b>Decreto nº 5.626/2005</b>                          | Regulamenta a Lei de Libras: IES devem oferecer Libras como disciplina e contratar intérpretes.                                    |
| <b>Lei nº 13.409/2016 (Cotas PcD)</b>                 | Estende a reserva de vagas nas IFES para pessoas com deficiência.                                                                  |
| <b>Lei nº 12.764/2012 (TEA)</b>                       | Direitos específicos para pessoas com Transtorno do Espectro Autista na educação.                                                  |
| <b>Decreto nº 12.686/2025</b>                         | Nova Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e Rede Nacional de Educação Especial.                                        |
| <b>Decreto nº 12.773/2025</b>                         | Aprimoramentos na política de educação especial inclusiva.                                                                         |
| <b>Portaria MEC nº 3.284/2003</b>                     | Acessibilidade como requisito para criação e credenciamento de cursos superiores.                                                  |
| <b>Lei nº 14.914/2024 (Nova PNAES)</b>                | Nova Política Nacional de Assistência Estudantil com suporte específico para PcD.                                                  |

## 1.2 Convenção Internacional da ONU

O Brasil ratificou a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU (2006), incorporada ao ordenamento jurídico com status de emenda constitucional pelo Decreto nº 6.949/2009.

### Princípio central da Convenção da ONU

As barreiras não estão na pessoa. Estão nas estruturas sociais, arquitetônicas,



pedagógicas e atitudinais.

No ensino superior, cabe à instituição e ao docente identificar e remover essas barreiras.

## 1.3 Políticas Institucionais da Unipampa

### ◆ DEIA (Divisão de Educação Inclusiva e Acessibilidade)

Vinculada à PROCADI, coordena as ações de inclusão em toda a universidade. Campus São Borja é atendido pelo NuDE local.

### ◆ PDI 2025–2029

Prevê a participação plena das PcD nas atividades de ensino, pesquisa e extensão como objetivo estratégico.

### ◆ Programa de Promoção de Acessibilidade

Estabelece infraestrutura e serviços mínimos para estudantes com deficiência em todos os campi.

### ◆ PPCs dos cursos

Devem contemplar Acessibilidade Curricular, Pedagógica e Atitudinal, e flexibilização de Planos de Ensino.



## 2

# Princípios Pedagógicos para a Inclusão

*Fundamentos conceituais*

## 2.1 Modelo Social da Deficiência

O Modelo Social da Deficiência, adotado pela Convenção da ONU e pela LBI, parte de um pressuposto fundamental: a deficiência não é um atributo individual, mas resultado da interação entre características funcionais da pessoa e as barreiras impostas pelo ambiente.

| ❑ Perspectiva Médica (superada)   | ❑ Perspectiva Social (adotada)              |
|-----------------------------------|---------------------------------------------|
| O problema está na pessoa         | O problema está nas barreiras do ambiente   |
| Foco em diagnóstico e laudos      | Foco em funcionamento e participação        |
| Adaptar o estudante à instituição | Adaptar a instituição ao estudante          |
| 'Limitações do aluno'             | 'Barreiras pedagógicas e institucionais'    |
| Inclusão como favor ou concessão  | Inclusão como direito e dever institucional |

## 2.2 Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)

O DUA propõe planejar o ensino desde o início de forma a contemplar a diversidade dos estudantes, em vez de adaptar individualmente apenas quando surge uma necessidade. Reconhecido pelo MEC e pela Unipampa como abordagem pedagógica de referência.

| 1. Representação                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 2. Ação e Expressão                                                                                                                                                                                                                                     | 3. Engajamento                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar conteúdo em múltiplos formatos: texto, imagem, áudio, vídeo</li> <li>• Oferecer alternativas para informações auditivas e visuais</li> <li>• Disponibilizar materiais digitais antes da aula</li> <li>• Usar legendas e audiodescrição</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir múltiplas formas de demonstrar aprendizado: oral, escrita, audiovisual</li> <li>• Oferecer portfólios, projetos, provas orais</li> <li>• Flexibilizar tempo e aceitar tecnologia assistiva</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contextualizar com exemplos do cotidiano</li> <li>• Criar ambientes colaborativos e diversificar estratégias</li> <li>• Celebrar diferentes formas de participação</li> </ul> |

## 2.3 Interseccionalidade

Deficiência raramente se manifesta de forma isolada. O conceito de interseccionalidade (Crenshaw, 1989) indica que deficiência interage com raça, gênero, classe social e território de origem, criando experiências de desigualdade compostas e específicas.

### Exemplos de Interseccionalidade no Contexto Universitário



- Estudante negra com deficiência visual enfrenta barreiras combinadas de racismo, capacitismo e ausência de materiais adaptados
- Estudante de zona rural com deficiência auditiva enfrenta desafios de conectividade para tecnologias assistivas
- Estudante transgênero com TEA pode enfrentar capacitismo e transfobia simultaneamente
- Estudante com deficiência e baixa renda pode ter acesso limitado a tecnologias assistivas e transporte adaptado

## 2.4 Avaliação Inclusiva Avançada

A avaliação inclusiva vai além de modificar a forma da prova. Propõe três frentes complementares:

| Avaliação Formativa                                                                                   | Avaliação Contínua                                                                            | Múltiplas Evidências                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Portfólios, diários de aula, feedback constante: o que vale é o percurso, não apenas o produto final. | Distribuição de evidências ao longo do semestre, reduzindo a centralidade de uma prova única. | Produções escritas, apresentações orais, trabalhos práticos, mapas conceituais, registros digitais. |

### Princípio central da avaliação inclusiva

A avaliação deve mensurar o que o estudante aprendeu, não a barreira que ele enfrenta. Tempo insuficiente, formato inacessível e critérios que penalizam a forma de expressão (e não o conteúdo) são barreiras avaliativas, não indicadores de aprendizagem.

## 2.5 Capacitismo e Barreiras Atitudinais

O capacitismo é uma forma de discriminação que parte da premissa de que pessoas com deficiência são menos capazes, produtivas ou merecedoras de participação plena. Pode se manifestar de formas sutis:

- Baixas expectativas acadêmicas em relação a estudantes com deficiência
- Resistência a adaptações com o argumento de que 'vai facilitar demais'
- Comentários sobre 'esforço especial' que o docente precisaria fazer
- Exclusão implícita de estudantes com deficiência de atividades consideradas 'de alto nível'
- Ausência de representação nos exemplos, referências e debates de sala de aula

## 2.6 Atitudes Docentes Essenciais

|                          |                                                                                                     |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Escutar o estudante: pergunte diretamente sobre suas necessidades e preferências. Cada PcD é única. |
| <input type="checkbox"/> | Ter expectativas elevadas: estudantes com deficiência têm plena capacidade para o ensino superior.  |

|                          |                                                                                              |
|--------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Tratar com naturalidade: inclusão não é superproteção. É garantia de condições equânimes.    |
| <input type="checkbox"/> | Sigilo e discrição: informações sobre deficiência são dados sensíveis, protegidos pela LGPD. |
| <input type="checkbox"/> | Registrar as adaptações: sempre no Plano de Ensino e no processo SEI.                        |
| <input type="checkbox"/> | Comunicar-se com o NuDE/DEIA: acionar para situações que demandem intervenção especializada. |

## 3

## Orientações por Tipo de Deficiência

*Estratégias práticas para o trabalho docente*

Para cada perfil: características gerais, principais barreiras pedagógicas e estratégias recomendadas. Sempre complementadas pelo diálogo com o estudante e pelo suporte do NuDE/DEIA.

### 3.1 Deficiência Física / Motora



#### Deficiência Física / Motora

##### Barreiras mais comuns

- Mobilidade reduzida: cadeira de rodas, muletas, próteses
- Comprometimento nos membros superiores que afeta a escrita manual
- Fadigabilidade aumentada em aulas longas
- Barreiras arquitetônicas em salas, laboratórios e visitas técnicas

##### Estratégias recomendadas

- ▶ Verifique acessibilidade física: mesa adaptada, espaço para cadeira de rodas
- ▶ Reserve local visível e de fácil acesso
- ▶ Em visitas técnicas, verifique acessibilidade com antecedência junto ao NuDE
- ▶ Permita uso de computador ou software de ditado por voz em avaliações
- ▶ Ofereça tempo adicional e admita avaliações orais como alternativa
- ▶ Flexibilize prazos em situações de limitação clínica temporária

### 3.2 Deficiência Visual



#### Deficiência Visual

##### Barreiras mais comuns

- Slides com textos pequenos ou imagens sem descrição
- Lousa usada sem verbalização do conteúdo
- PDFs escaneados ou não acessíveis digitalmente
- Gráficos e mapas sem descrição textual

##### Estratégias recomendadas

- ▶ Verbalize tudo que escreve no quadro ou no slide; descreva diagramas em voz alta
- ▶ Crie slides acessíveis: fonte mínima 24pt, alto contraste, texto alternativo em imagens
- ▶ Disponibilize materiais em formato digital editável com antecedência
- ▶ Para gráficos, ofereça tabela equivalente com os dados numéricos
- ▶ Solicite impressão em Braille ao NuDE com mínimo 7 dias de antecedência
- ▶ Admita respostas orais gravadas ou ditadas

### Recursos disponíveis via NuDE/DEIA no Campus São Borja

- Material em Braille (antecedência mínima: 7 dias)
- Softwares de síntese de voz: NVDA (gratuito), DOSVOX, JAWS
- Ampliadores de tela: ZoomText, Magic
- Lupas, régulas de leitura e scanneamento de livros em formato editável

## 3.3 Deficiência Auditiva e Surdez

| Perfil do Estudante                       | Implicação para o Docente                                                                                                                      |
|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Surdo usuário de Libras                   | Necessita de intérprete de Libras. A produção escrita em português pode apresentar estrutura de L2: avalie o conteúdo, não a forma gramatical. |
| Deficiência auditiva com comunicação oral | Pode usar aparelho auditivo, implante coclear, sistema FM. Leitura labial requer boa iluminação e visibilidade do rosto do docente.            |

### Na sala de aula com intérprete de Libras

- Envie materiais e vocabulário técnico ao intérprete com antecedência mínima de 48 horas
- Fale diretamente para o estudante surdo, não para o intérprete
- Mantenha ritmo de fala moderado e faça pausas após cada conceito-chave
- Posicione estudante e intérprete de forma que ambos possam ver docente e lousa
- Use recursos visuais: slides, esquemas, vídeos com legenda

## 3.4 Transtorno do Espectro Autista (TEA)



### Transtorno do Espectro Autista

| □ Barreiras mais comuns                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | □ Estratégias recomendadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação implícita: ironia, duplo sentido e linguagem não literal</li> <li>• Sensibilidade sensorial: sons altos, luzes fluorescentes, cheiros fortes</li> <li>• Dificuldade com mudanças abruptas de rotina ou instruções ambíguas</li> <li>• Trabalhos em grupo não estruturados</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Comunique-se de forma direta, clara e objetiva, sem ironias ou ambiguidades</li> <li>▶ Informe previamente qualquer mudança na rotina da disciplina</li> <li>▶ Disponibilize cronograma detalhado com datas de avaliações e entregas</li> <li>▶ Ofereça ambiente mais tranquilo para avaliações se necessário</li> <li>▶ Em trabalhos em grupo, estabeleça papéis claros e estruturados para cada integrante</li> </ul> |

### 3.5 Deficiência Intelectual e TEAp

| Deficiência Intelectual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia, Disgrafia)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Fragmentar o conteúdo em partes menores com objetivos específicos</li> <li>▶ Usar exemplos concretos e situações do cotidiano</li> <li>▶ Repetir conceitos centrais em diferentes momentos e formatos</li> <li>▶ Oferecer feedback imediato e frequente</li> <li>▶ Adaptar avaliações: mais questões objetivas, menos dissertativas extensas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Dislexia: ofereça mais tempo, aceite respostas orais e não puna ortografia em disciplinas não linguísticas</li> <li>▶ Discalculia: permita uso de calculadora quando o objetivo não for o cálculo em si</li> <li>▶ Disgrafia: permita uso de computador para respostas escritas</li> <li>▶ Regra geral: avalie o conteúdo aprendido, não a forma da expressão escrita</li> </ul> |

### 3.6 Surdocegueira e Deficiências Múltiplas

Casos de surdocegueira ou múltiplas deficiências exigem planejamento altamente individualizado.

Ao receber estudante com essas características: acione **IMEDIATAMENTE** o NuDE/DEIA para elaboração do Plano de Ensino Individualizado (PEI).

## 4

## Estudos de Caso: Inclusão em Prática

*Situações reais do ensino superior brasileiro*

Cada caso descreve a situação, as barreiras identificadas e as soluções pedagógicas adotadas, com vistas a apoiar o docente na tomada de decisões concretas.

| CASO | 1 Estudante Cego em Disciplina com Gráficos e Dados                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | Situação                                                                                                                                                                                                      | Barreiras identificadas                                                                                                                                                                                           | Soluções adotadas                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|      | Lucas, estudante cego em <i>Relações Internacionais</i> , matriculou-se em disciplina de <i>Análise de Dados Geopolíticos</i> . O docente usava mapas temáticos, gráficos e tabelas em slides não acessíveis. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Slides com imagens sem texto alternativo</li> <li>Gráficos apresentados apenas visualmente</li> <li>Avaliações em PDF escaneado incompatível com leitor de tela</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Verbalizou cada gráfico e mapa com descrição detalhada</li> <li>Disponibilizou materiais em Word acessível e PDF com tags</li> <li>Criou tabela equivalente com dados numéricos dos gráficos</li> <li>Avaliação oferecida em formato digital editável</li> </ul> |
|      | <p>❑ <b>Resultado:</b> Lucas obteve desempenho equivalente ao da turma e relatou que foi a primeira disciplina com acesso pleno ao conteúdo desde o início.</p>                                               |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

| CASO | 2 Estudante com TEA em Trabalho em Grupo                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | Situação                                                                                                                                                                       | Barreiras identificadas                                                                                                                                                                                          | Soluções adotadas                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|      | Marina, estudante com TEA em <i>Jornalismo</i> , enfrentou dificuldades em trabalho em grupo não estruturado para produção de documentário, com reuniões sem roteiro definido. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ausência de estrutura clara de papéis e responsabilidades</li> <li>Comunicação ambígua e sem registro escrito</li> <li>Mudanças comunicadas apenas verbalmente</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Criou roteiro de papéis para o grupo; Marina escolheu ser roteirista</li> <li>Registrou todas as mudanças por escrito no Moodle</li> <li>Formulário de planejamento com etapas e prazos definidos</li> <li>Marina apresentou por vídeo gravado previamente</li> </ul> |
|      | <p>❑ <b>Resultado:</b> Marina entregou o roteiro mais elaborado da turma e relatou a experiência mais positiva em trabalho em grupo na universidade.</p>                       |                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

| CASO | 3 Estudante Surdo com Intérprete de Libras                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | Situação                                                                                                                                                                                 | Barreiras identificadas                                                                                                                                                                                                    | Soluções adotadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|      | Pedro, estudante surdo em Direito, conta com intérprete de Libras. O docente tinha ritmo de fala intenso e critérios avaliativos que penalizavam a gramática do português (L2 de Pedro). | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ritmo acelerado dificultava a interpretação</li> <li>Critérios que penalizavam estrutura gramatical do português</li> <li>Docente se dirigia ao intérprete, não ao Pedro</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborou glossário técnico enviado ao intérprete com 48h de antecedência</li> <li>Ajustou ritmo de fala com pausas após cada conceito-chave</li> <li>Revisou critérios: foco no conteúdo jurídico, não na forma gramatical</li> <li>Pedro respondeu dissertações em tópicos com explicação oral ao intérprete</li> </ul> |
|      | <p>❑ <b>Resultado:</b> Pedro alcançou alto desempenho em Direito Constitucional e foi reconhecido pelo grupo como dos mais preparados para a moot court.</p>                             |                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

| CASO | 4 Estudante com Deficiência Motora em Avaliação                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|      | Situação                                                                                                                                                                                  | Barreiras identificadas                                                                                                                                                                                                    | Soluções adotadas                                                                                                                                                                                                                                                            |
|      | Ana, com paralisia cerebral nos membros superiores, usa software de reconhecimento de voz. A docente aplicava provas escritas à mão, em sala padrão, sem tempo adicional.                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>Impossibilidade de escrever à mão (barreira absoluta)</li> <li>Ausência de computador na sala de prova</li> <li>Ruído incompatível com software de reconhecimento de voz</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação em sala reservada com computador disponibilizado pelo NuDE/DEIA</li> <li>Tempo adicional de 50% concedido conforme recomendação do NuDE</li> <li>Exercícios em sala enviados em formato digital com antecedência</li> </ul> |
|      | <p>❑ <b>Resultado:</b> Ana relatou que foi a primeira vez na universidade em que realizou uma avaliação sem sentir que a deficiência era 'punida'. Concluiu com excelente desempenho.</p> |                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                              |

## 5

**Plano de Ensino Individualizado (PEI)***Modelo preenchível*

O PEI é o instrumento formal que registra as adaptações pedagógicas acordadas entre docente, estudante com deficiência e NuDE/DEIA. Deve ser elaborado preferencialmente no início do semestre e atualizado conforme necessário.

**Roteiro passo a passo para elaboração do PEI**

1. Acione o NuDE/DEIA ao receber informação sobre estudante com deficiência matriculado
2. Converse individualmente com o estudante: ouça suas necessidades e experiências anteriores
3. Preencha o formulário abaixo em conjunto com o estudante e o NuDE/DEIA
4. Registre o PEI no processo SEI da disciplina
5. Implemente as adaptações desde o início do semestre
6. Avalie e atualize o PEI ao final de cada unidade, se necessário
7. Ao final do período, registre avaliação do processo com participação do estudante

**PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO (PEI)***UNIPAMPA / Campus São Borja | Coordenação Acadêmica | NuDE/DEIA*

|                                       |       |
|---------------------------------------|-------|
| <b>Disciplina / Código</b>            | _____ |
| <b>Docente responsável</b>            | _____ |
| <b>Semestre / Ano</b>                 | _____ |
| <b>Nome do estudante</b>              | _____ |
| <b>Tipo de deficiência / condição</b> | _____ |
| <b>Técnico NuDE/DEIA responsável</b>  | _____ |
| <b>Data de elaboração</b>             | _____ |

| Adaptação / Recurso                | Sim                      | Não                      | Observações |
|------------------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------|
| Tempo adicional em avaliações      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |             |
| Prova em formato digital acessível | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |             |
| Prova em Braille                   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |             |
| Prova em Libras (com intérprete)   | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |             |
| Avaliação oral como alternativa    | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |             |
| Uso de computador / tablet         | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |             |
| Uso de leitor / transcritor        | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |             |

|                                                   |     |     |  |
|---------------------------------------------------|-----|-----|--|
| Uso de tecnologia assistiva específica            | [ ] | [ ] |  |
| Materiais adaptados (formato, tamanho, contraste) | [ ] | [ ] |  |
| Intérprete de Libras em sala                      | [ ] | [ ] |  |
| Local diferenciado para avaliação                 | [ ] | [ ] |  |
| Adaptação de atividades práticas / laboratório    | [ ] | [ ] |  |
| Substituição de atividade presencial              | [ ] | [ ] |  |
| Outros (especificar):                             | [ ] | [ ] |  |

|                                                              |                                                                |                                                          |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <b>Assinatura do Docente</b><br><br><br>Data: ____/____/____ | <b>Assinatura do Estudante</b><br><br><br>Data: ____/____/____ | <b>Técnico NuDE/DEIA</b><br><br><br>Data: ____/____/____ |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|



## 6

**Protocolo para Situações Problemáticas***Como agir diante dos desafios***6.1 Resistência do Docente à Adaptação**

A resistência pode decorrer de insegurança, falta de formação ou percepção equivocada de que a adaptação 'reduz a qualidade' da avaliação. A resposta institucional deve ser formativa, não punitiva.

**Fluxo de resposta institucional**

1. NuDE/DEIA realiza conversa individual com o docente: fundamentos legais e pedagógicos
2. Oferece formação ou consultoria específica sobre o tipo de deficiência envolvido
3. Apresenta exemplos de adaptações adotadas com sucesso em disciplinas semelhantes
4. Se persistir: coordenação de curso e DEIA são acionadas para mediação
5. Em casos de recusa injustificada: encaminhamento à Direção de Campus e PROCADI, conforme LBI

**6.2 Conflitos Pedagógicos na Inclusão**

| Situação                                               | Encaminhamento recomendado                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Colegas manifestam insatisfação com adaptações         | Docente explica (sem revelar dados do estudante) que adaptações são direito legal. NuDE pode realizar sensibilização com a turma. |
| Estudante recusa adaptação oferecida                   | Respeitar a autonomia do estudante. Registrar que a adaptação foi oferecida e recusada. Manter abertura para revisão.             |
| Avaliação adaptada questionada por outro estudante     | Docente explica o princípio da equidade (não igualdade formal). Encaminhar ao NuDE para esclarecimento institucional.             |
| Estudante com deficiência reprova mesmo com adaptações | Revisão do PEI com NuDE/DEIA. Verificar se todas as barreiras foram identificadas e se há outras causas.                          |

**6.3 Fluxo de Acionamento: NuDE, DEIA e PROCADI**

|          |                                                                                 |
|----------|---------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1</b> | Docente identifica situação que demanda suporte ou conflito envolvendo inclusão |
| <b>2</b> | Docente contata o NuDE do Campus São Borja (e-mail ou presencialmente)          |

|                                                                                                              |                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3                                                                                                            | NuDE realiza mediação, orientação e/ou encaminhamento                                                     |
| 4                                                                                                            | Se necessário, NuDE aciona a DEIA (nível central PROCADI) para suporte especializado                      |
| 5                                                                                                            | Para situações de infração de direitos: DEIA aciona instâncias competentes (Direção, Ouvidoria, Reitoria) |
| <b>Em qualquer etapa:</b><br>O estudante é informado e tem seus interesses representados em todo o processo. |                                                                                                           |

## 7

## Tecnologias Assistivas e Ensino Digital Acessível

### O que é Tecnologia Assistiva (TA)?

Qualquer produto, equipamento, dispositivo, recurso, metodologia, estratégia, prática e serviço que objetiva promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação de pessoas com deficiência.

Fonte: LBI, Art. 3º, III

### 7.1 Principais Tecnologias Assistivas Acadêmicas

| Tecnologia                                  | Descrição e uso no contexto acadêmico                                                                      |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DOSVOX / NVDA / JAWS                        | Leitores de tela para deficiência visual que leem o conteúdo em voz alta. O NVDA é gratuito e open source. |
| ZoomText / Magic                            | Ampliadores de tela para baixa visão.                                                                      |
| Dragon NaturallySpeaking                    | Software de reconhecimento de voz para estudantes com limitação motora.                                    |
| Impressora Braille                          | Para materiais didáticos em Braille. Solicitar ao NuDE com mínimo 7 dias de antecedência.                  |
| CAA (Comunicação Aumentativa)               | Pranchas e aplicativos para estudantes com dificuldade de fala.                                            |
| Hand Talk / ProDeaf                         | Aplicativos de tradução português-Libras.                                                                  |
| Microsoft Accessibility                     | Narrador, ampliação, teclado virtual, reconhecimento de voz: todos nativos do Windows.                     |
| Gravadores de voz                           | Para estudantes que preferem registros auditivos a notas escritas.                                         |
| Tablets e canetas digitais                  | Para estudantes com dificuldades motoras finas na escrita manual.                                          |
| Legendas automáticas (YouTube, Teams, Meet) | Geração automática de legendas (é importante revisar antes do uso em avaliações).                          |

### 7.2 Moodle Acessível

- Inserir texto alternativo em todas as imagens carregadas no Moodle
- Disponibilizar arquivos em formato acessível (.docx, .pdf com tags). Nunca como imagem ou PDF escaneado
- Configurar fóruns com prazo estendido para estudantes com leitores de tela
- Gravar videoaulas com legendas automáticas (YouTube ou Teams) e revisar antes da publicação
- Em atividades com tempo, verificar a configuração de tempo adicional para estudantes com PEI

- Usar o recurso 'questionário' com opção de tempo extra por usuário (configuração de grupo no Moodle)

### 7.3 Inteligência Artificial como Suporte à Acessibilidade

| Recurso de IA            | Aplicação em acessibilidade                                                                                                        |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Transcrição automática   | Microsoft Teams, Google Meet e Zoom oferecem legendas em tempo real, o que é muito útil para estudantes surdos em reuniões online. |
| Leitura de tela avançada | Natural Reader e ElevenLabs convertem texto em áudio com qualidade superior.                                                       |
| Audiodescrição por IA    | Ferramentas auxiliam na criação de descrições textuais de imagens complexas.                                                       |
| VLibras / Hand Talk      | Tradução automática texto-Libras (VLibras é open source, desenvolvido pelo MEC).                                                   |

#### ❑ Atenção ao uso de IA em avaliações

O uso de IA como tecnologia assistiva (leitores de tela, ditado por voz, tradutores) é legítimo e deve ser permitido quando indicado no PEI.

Diferencie o uso de TA do uso de IA generativa para elaborar respostas. O segundo deve seguir a política institucional de integridade acadêmica da Unipampa.

## 8

# Checklist Operacional Avançado

*Verificação sistemática das condições de inclusão*

Use este checklist no início do semestre, ao receber estudante com deficiência e antes de cada avaliação.

## 8.1 Planejamento da Disciplina para Todas as Turmas

| ✓                        | Item de Verificação                                                                         | Status                      |
|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| <input type="checkbox"/> | O Plano de Ensino menciona abertura a adaptações pedagógicas para PcD?                      | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Os materiais serão disponibilizados em formato digital editável (não apenas PDF escaneado)? | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Os slides usam fonte $\geq 24$ pt e alto contraste?                                         | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Vídeos utilizados possuem legendas ou serão descritos verbalmente?                          | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | As atividades avaliativas preveem modalidades alternativas de resposta?                     | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | O cronograma da disciplina está claro e disponível com antecedência?                        | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Os materiais do Moodle incluem texto alternativo em imagens?                                | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Os arquivos do Moodle estão em formato acessível (.docx ou .pdf com tags)?                  | <input type="checkbox"/> OK |

## 8.2 Ao Receber Estudante com Deficiência

| ✓                        | Item de Verificação                                                    | Status                      |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| <input type="checkbox"/> | Entrei em contato com o NuDE/DEIA para orientações?                    | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Conversei individualmente com o estudante sobre suas necessidades?     | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | O PEI foi elaborado em conjunto com NuDE/DEIA e estudante?             | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | As adaptações foram registradas no Plano de Ensino e no SEI?           | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Verifiquei se o espaço físico da aula é acessível ao estudante?        | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Solicitei intérprete de Libras ou outros apoios com antecedência?      | <input type="checkbox"/> OK |
| <input type="checkbox"/> | Combinei com o estudante como será a comunicação ao longo do semestre? | <input type="checkbox"/> OK |

## 9

**Indicadores Institucionais de Inclusão***Monitoramento semestral pelo NuDE/DEIA e PROCADI*

A política de inclusão do campus São Borja da Unipampa deve ser monitorada por meio de indicadores mensuráveis, que permitam avaliar sua efetividade e orientar melhorias contínuas.

| Indicador                                    | Como mensurar                                                  | Meta / Referência                            |
|----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <b>Taxa de permanência de estudantes PcD</b> | % estudantes PcD matriculados que permanecem ao final do curso | <b>≥ Taxa geral de permanência do campus</b> |
| <b>Taxa de evasão de estudantes PcD</b>      | % estudantes PcD que abandonam ou são desligados por semestre  | <b>&lt; Taxa geral de evasão do campus</b>   |
| <b>Taxa de aprovação em disciplinas</b>      | % aprovação de estudantes PcD vs. média geral                  | <b>Diferença ≤ 5 pontos percentuais</b>      |
| <b>PEIs elaborados por semestre</b>          | Nº de PEIs formalizados / Nº de estudantes PcD matriculados    | <b>100% dos estudantes PcD com PEI</b>       |
| <b>Uso de tecnologia assistiva</b>           | Nº de solicitações de TA atendidas / Nº de solicitações totais | <b>Taxa de atendimento ≥ 90%</b>             |
| <b>Docentes com formação em inclusão</b>     | % docentes em formação DUA/inclusão nos últimos 2 anos         | <b>Meta de 60% ao final do PDI 2025-2029</b> |
| <b>Satisfação do estudante PcD</b>           | Pesquisa semestral de satisfação (escala 1-5)                  | <b>Média ≥ 4,0</b>                           |
| <b>Materiais acessíveis disponibilizados</b> | % disciplinas com materiais em formato digital acessível       | <b>Meta 100% até 2027</b>                    |

10

Referências e Base Legal

Fundamentos conceituais e normativos

Autores e Obras de Referência

| Autor / Ano               | Conceito-chave                            | Contribuição para Educação Inclusiva                                                                       |
|---------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CAST (2018)               | Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) | Framework com 3 princípios: representação, ação/expressão e engajamento. Base para planejamento inclusivo. |
| OLIVER, M. (1990)         | Modelo Social da Deficiência              | A deficiência é produzida socialmente pelas barreiras, não pelas condições físicas da pessoa.              |
| CRENSHAW, K. (1989)       | Interseccionalidade                       | Múltiplos marcadores sociais combinam-se para produzir experiências de opressão únicas.                    |
| AINSCOW & BOOTH (2002)    | Index for Inclusion                       | Ferramenta de autoavaliação institucional para identificar e remover barreiras à participação.             |
| MANTOAN, M.T.E. (2006)    | Inclusão total no Brasil                  | Principal referência brasileira: o sistema deve se transformar, não apenas adaptar.                        |
| SASSAKI, R.K. (1997)      | 6 dimensões da acessibilidade             | Arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal.                      |
| ONU, Convenção (2006)     | Modelo social no direito internacional    | Ratificada pelo Brasil como emenda constitucional. Fundamento jurídico máximo.                             |
| LBI, Lei nº 13.146 (2015) | Lei Brasileira de Inclusão                | Define obrigações das IES: acessibilidade pedagógica, curricular, comunicacional e tecnológica.            |

Legislação

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei de Libras.
- BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Política Nacional de Proteção à Pessoa com TEA.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.
- BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Cotas para PcD nas IFES.
- BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Política Nacional de Educação Especial Inclusiva.
- BRASIL. Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025. Altera o Decreto nº 12.686/2025.
- BRASIL. Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024. Nova Política Nacional de Assistência Estudantil.

- ONU. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2006. Ratificada pelo Brasil em 2009.

## Recursos Digitais Recomendados

|                                            |                                                                                |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|
| Portal MEC: Educação Especial              | <a href="http://mec.gov.br/educacao-especial">mec.gov.br/educacao-especial</a> |
| CAST: Universal Design for Learning        | <a href="http://cast.org">cast.org</a>                                         |
| NVDA: leitor de tela gratuito              | <a href="http://nvaccess.org">nvaccess.org</a>                                 |
| VLibras: tradutor Libras open source (MEC) | <a href="http://vlibras.gov.br">vlibras.gov.br</a>                             |
| CAED/UFJF: avaliação inclusiva             | <a href="http://caed.ufjf.br">caed.ufjf.br</a>                                 |
| Unipampa: NINA                             | <a href="http://sites.unipampa.edu.br/nina">sites.unipampa.edu.br/nina</a>     |



## Agradecimentos

A elaboração deste Guia é resultado de um esforço coletivo, sustentado pelo comprometimento de pessoas e instâncias que constroem, dia após dia, um ambiente verdadeiramente inclusivo na Universidade Federal do Pampa.

### NuDE do Campus São Borja

*Pelo trabalho silencioso e fundamental de articulação entre estudantes, docentes e gestão, garantindo que a política de inclusão deixe o plano normativo e chegue à sala de aula. O NuDE é a ponte entre o direito e a realidade.*

### Gilvane Belém Correia

*Referência de dedicação, humanidade e expertise no Campus São Borja. Seu atendimento cotidiano vai muito além das atribuições formais. Sua presença transformadora é sentida por cada estudante que encontra acolhimento. Este guia carrega, em muitas de suas páginas, a sabedoria prática acumulada em seu trabalho.*

### PROCADI

*Pró-Reitoria de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão, pelo papel estratégico de articular e dar substância à política de inclusão em toda a universidade.*

### Prof.<sup>a</sup> Claudete Martins, Pró-Reitora de Comunidades, Ações Afirmativas, Diversidade e Inclusão

*Pelo compromisso pessoal e institucional com a educação inclusiva como valor fundante da universidade pública. Sua liderança tem sido determinante para que a Unipampa avance de forma consistente e corajosa.*

### Comunidade Acadêmica do Campus São Borja

*Estudantes, docentes, técnicos administrativos e gestores que, dia após dia, escolhem a inclusão como prática e não apenas como discurso.*

### Prof. Dr. Thiago Sampaio

Coordenação Acadêmica do Campus São Borja  
Universidade Federal do Pampa | Campus São Borja, 2026

#### Versão 2026. Revisão recomendada anualmente

Sugestões e contribuições: NuDE do Campus São Borja | [unipampa.edu.br](http://unipampa.edu.br)  
Coordenação Acadêmica | NuDE/DEIA | PROCADI/Unipampa

